




Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

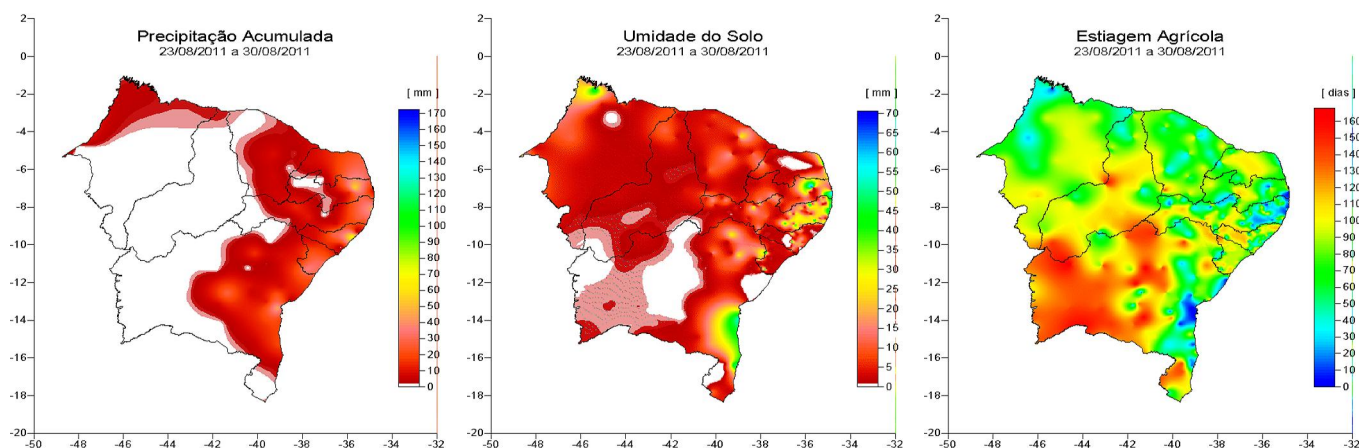
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1452011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 23/08/2011 a 30/08/2011

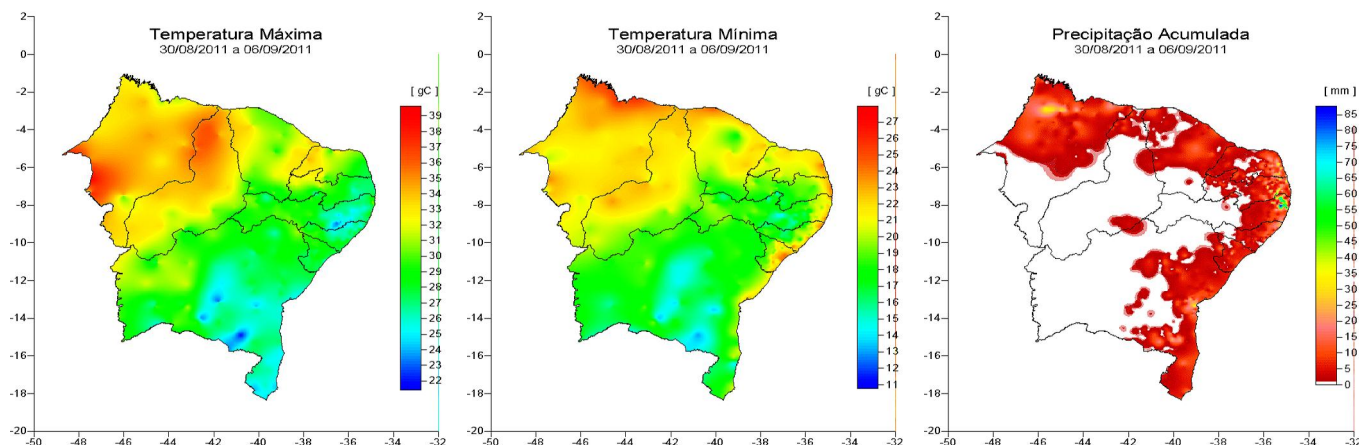
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas ocorreram em toda a faixa leste do Nordeste, englobando o Rio Grande do Norte, o leste da Paraíba, de Pernambuco, todo o estado de Alagoas e Sergipe, além do leste da Bahia e do Ceará, e do extremo norte do Maranhão, todas estas áreas registraram precipitações entre 10 e 40 mm. No oeste da Bahia, em todo o Piauí, no centro e sul do Maranhão e no extremo leste do Ceará e de Pernambuco, não houve registro de chuvas na última semana. A umidade do solo está maior nas áreas próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba, nas áreas vizinhas ao município de Baturité no norte do Ceará e nas áreas próximas à Carutapera no oeste do Maranhão, onde os índices ficaram entre 25 e 45 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 20 mm, e na região central da Bahia a umidade do solo está em diversos pontos em zero milímetros. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 120 e 150 dias. Por outro lado nas proximidades de Valença no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos municípios de Carutapera e de Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 10 e 30 dias. No restante da região, as chuvas variaram entre 70 e 100 mm nos últimos 7 dias.

Em Alagoas as chuvas intensas prejudicaram a produção de fumo. O excesso de umidade danifica as folhas. Na região de Arapiraca muitas folhas já estavam em processo de secagem, mas foram molhadas pela chuva, perdendo qualidade, e em alguns casos precisando ser descartadas. Agricultores comentam que as folhas estão muito encharcadas e calculam que o prejuízo seja grande. Alguns arrancaram as folhas de cima e colocaram para secar, sem esperar que novas chuvas estivessem por vir, agora lamentam a queda do preço pela baixa qualidade do produto. Por outro lado houveram aqueles que se preveniram colocando plástico nos varais para amenizar a ação das chuvas e dos ventos, e dessa forma conseguiram bom aproveitamento do fumo produzido. (Com: Globo.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes nas proximidades de Recife e Carpina no leste de Pernambuco, onde as precipitações poderão variar entre 50 e 70 mm, no restante de toda a faixa leste da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do centro e norte do Ceará e do Maranhão e do norte do Piauí, as chuvas poderão acumular entre 5 e 25 mm. Já no centro e oeste da Bahia e de Pernambuco, no sul do Ceará e do Maranhão e no sul e centro do Piauí, não há expectativa de qualquer volume de chuvas para a próxima semana. As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar entre 33 e 36°C no Maranhão, no centro e no norte do Piauí. Nos extremos leste e oeste do Ceará, e no oeste do Rio Grande do Norte as máximas devem variar entre 31 e 33°C, já nos arredores de Garanhuns em Pernambuco e de Vitória da Conquista e Piauí na Bahia as máximas devem ficar mais baixas entre 24 e 27°C, no restante do Nordeste as temperaturas máximas devem ficar entre 27 e 30°C. Com relação às temperaturas mínimas, as mais baixas devem ser registradas na região de Vitória da Conquista e de Piauí no centro da Bahia, marcando nos termômetros entre 13 e 15°C. No litoral norte da Bahia, no leste de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, todo o estado do Rio Grande do Norte e do Maranhão, os extremos leste e norte do Ceará, o centro e o norte do Piauí devem registrar as mínimas entre 21 e 24°C, no restante do Nordeste as mínimas devem variar entre 16 e 19°C nos próximos 7 dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. No Sergipe, no norte do Piauí, e na faixa que vai de Barra até Guanambi essas condições estarão favoráveis para as próximas 48 horas, já no Maranhão nos arredores de Estreito, Caxias e de Benedito Leite as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis à críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas, apenas no leste do Rio Grande do Norte, no norte de Alagoas, na região de Barra do Corda e Turiaçu no Maranhão, nas proximidades de Culté e de Boqueirão na Paraíba, de Vitória da Conquista e Lençóis na Bahia, de Caruaru em Pernambuco e de Canindé do São Francisco no Sergipe essas condições não estarão adequadas. Há necessidade de irrigação em todo o Nordeste, exceto no centro e sul do Sergipe, no leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, nas proximidades de Salvador, Camamu e Entre Rios no litoral baiano. O manejo do solo estará na maior parte do Nordeste em condições desfavoráveis. Em todo o Maranhão as condições do manejo do solo estarão críticas, exceto nas proximidades de Turiaçu onde essas condições estarão razoáveis, assim como no oeste de Sergipe, no centro e no norte do Piauí.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

DENDE DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA